

**Roda De Conversa Virtual Com Idosos Em Tempos De Pandemia: Experiência Da
Residência Multiprofissional**

**Virtual Conversation Wheel With Elderly In Times Of Pandemic: Experience Of
Multiprofessional Residency**

**Rueda de conversación virtual con personas mayores en tiempos de pandemia:
experiencia de residencia multiprofesional**

Recebido: 10/08/2021 | Revisado: 20/08/2021 | Aceito: 05/09/2021 | Publicado: 16/09/2021

Geísa de Morais Santana

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8008-888X>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: geisasantana97@gmail.com

Nágila Silva Alves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1618-8111>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: nglarraial@gmail.com

Sara Silva Soares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2491-5486>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: nutrisarasoares@gmail.com

Amanda de Oliveira Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0955-5542>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: amandaolimapsi@gmail.com

Andréa Conceição Gomes Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0217-8334>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: andreaconceicao@ccs.uespi.br

Michelle Vicente Torres

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5084-228X>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

Resumo

Objetivo: Descrever a experiência de uma equipe de programa Residência Multiprofissional em saúde da Família e Comunidade em ações de educação em saúde a idosos, utilizando-se como abordagem a roda de conversa virtual. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, referente a roda de conversa virtual realizada por residentes em saúde da família e comunidade, das categorias de Fisioterapia, Nutrição e Psicologia com ênfase na população idosa. As rodas de conversas foram realizadas nos períodos de fevereiro a março de 2021 com em média 50 idosos da Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI) de Teresina – Piauí.

Resultados e Discussão: A roda de conversa virtual foi exitosa e contribuiu para a discussão abrangente de todas as temáticas postas sobre o olhar multiprofissional. A necessidade da continuidade do cuidado, e de levar educação em saúde a população de forma segura utilizando do modo digital, permitiu maior alcance de informação, possibilitando a disseminação de conteúdo para os idosos, proporcionando momentos de socialização, conscientização e compartilhamento a este extrato da sociedade.

Conclusão: Diante do isolamento social pela pandemia da COVID-19, os profissionais residentes e o público idoso tiveram o desafio de se readaptar, reinventar e aprender as novas formas de comunicação e cuidado em saúde, pelas ações por meio virtual, caracterizando-se como uma ferramenta eficaz para estimular o isolamento social e a promoção da saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Idoso; Pandemia.

Abstract

Objective: To describe the experience of a Family and Community Multiprofessional Residency Program team in health education actions for the elderly, using the virtual conversation wheel as an approach. **Methods:** This is a descriptive study, experience report type, referring to a virtual conversation circle carried out by residents in family and community health, in the categories of Physiotherapy, Nutrition and Psychology, with emphasis on the elderly population. The conversation circles were held from

February to March 2021 with an average of 50 elderly people from the Open University for the Elderly (UNATI) of Teresina – Piauí. **Results and Discussion:** The virtual conversation wheel was successful and contributed to a comprehensive discussion of all the themes raised on the multidisciplinary perspective. The need for continuity of care, and to bring health education to the population safely using the digital mode, allowed greater reach of information, enabling the dissemination of content for the elderly, providing moments of socialization, awareness and sharing to this extract of the society. **Conclusion:** In view of the social isolation caused by the COVID-19 pandemic, resident professionals and the elderly public had the challenge of re-adapting, reinventing and learning new forms of communication and health care, through actions through virtual means, characterized as an effective tool to encourage social isolation and health promotion.

Keywords: Health Education; Aged; Pandemic.

Resumen

Objetivo: Describir la experiencia de un equipo del Programa de Residencia Multiprofesional Familia y Comunitaria en acciones de educación en salud para personas mayores, utilizando la rueda de conversación virtual como abordaje. **Métodos:** Se trata de un estudio descriptivo, tipo relato de experiencia, referido a un círculo de conversación virtual realizado por residentes en salud familiar y comunitaria, en las categorías de Fisioterapia, Nutrición y Psicología, con énfasis en la población anciana. Los círculos de conversación se realizaron de febrero a marzo de 2021 con un promedio de 50 personas mayores de la Universidad Abierta para el Adulto Mayor (UNATI) de Teresina - Piauí. **Resultados y Discusión:** La rueda de conversación virtual tuvo éxito y contribuyó a una discusión exhaustiva de todos los temas planteados en la perspectiva multidisciplinar. La necesidad de continuidad de la atención, y de acercar la educación en salud a la población de forma segura utilizando la modalidad digital, permitió un mayor alcance de la información, posibilitando la difusión de contenidos para las personas mayores, brindando momentos de socialización, sensibilización y puesta en común de este extracto de la sociedad. **Conclusión:** Ante el aislamiento social provocado por la pandemia COVID-19, los profesionales residentes y el público anciano tuvieron el desafío de readaptarse, reinventar y aprender nuevas formas de

comunicación y atención a la salud, a través de acciones a través de medios virtuales, caracterizados como un herramienta eficaz para fomentar el aislamiento social y la promoción de la salud.

Palabras clave: Educación en Salud; Anciano; Pandemia.

Introdução

A população brasileira vem apresentando um ritmo acelerado de envelhecimento, o que representa um grande desafio para os sistemas, incluindo o de saúde. Nesse contexto, segundo Rosa *et al.* (2020), a qualidade de vida na velhice se relaciona com múltiplos fatores como a capacidade funcional, o estado emocional, as interações sociais, atividade intelectual e autoproteção de saúde.

Sabe-se que com o avançar da idade existe a maior probabilidade de surgir doenças, o que pode gerar limitações ao idoso. E para ser estimulado a promoção do envelhecimento saudável, a educação em saúde oferece como estratégias proporcionar a participação destes indivíduos em grupos, favorecendo o aumento do controle de suas vidas, transformando a realidade social e política e empoderando-o para decidir sobre sua saúde (RUMOR *et al.*, 2010). Deve-se entender como educação em saúde o processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação da temática pela população, e ainda o conjunto de práticas que contribui para aumentar a autonomia do cuidado (BRASIL, 2006).

É neste cenário que a roda de conversa é enfatizada como um método de discussão que permite aprofundar o diálogo por meio da participação democrática a partir de experiências que cada indivíduo tem sobre o assunto debatido (SAMPAIO, 2014). Esta metodologia consiste em uma dinâmica ancorada no Círculos de Cultura, proposto por Paulo Freire (2020), que favorecem trocas de experiências e conhecimentos. É um método de participação coletiva de debate acerca de determinada temática, possibilitando o diálogo entre os sujeitos, que se expressam, escutam seu pares e a si mesmos pelo exercício reflexivo, objetivando socializar saberes e a reconstrução de novos conhecimentos sobre a temática proposta (MOURA; LIMA, 2014).

Nesse sentido Paulo Freire (2019) enfatiza a necessidade do indivíduo ser respeitado por seus conhecimentos e suas idéias a serem incorporadas, tornando-as um pensamento ativo e um sujeito crítico com o direito de se expressar, criar, analisar e debater.

Por meio da conversação na roda, se problematiza a realidade, gerando conscientização, o que leva a uma aprendizagem significativa, a compreensão de significados, relacionando experiências anteriores e vivências pessoais, desencadeando modificações de comportamentos e contribuindo para a utilização do que é aprendido em diferentes situações (FILIPE *et al.*, 2006).

Entretanto, em virtude da atual situação de distanciamento social imposta pela pandemia da COVID-19, rodas de conversa realizadas, principalmente com a população idosa, considerada de risco, passaram a ser praticadas de modo virtual, sendo necessário um processo de adaptação dos participantes para que ações como estas pudessem se manter de modo seguro e com a mesma troca e reflexão entre as partes. Medidas como essas são extremamente importantes para promover a continuidade do cuidado da população idosa, especialmente no atual contexto de pandemia onde o cuidado frente a algumas patologias está sendo negligenciado.

Com isso, o presente artigo objetiva descrever a experiência de uma equipe de programa Residência Multiprofissional em saúde da Família e Comunidade em ações de educação em saúde a idosos, utilizando-se como abordagem a roda de conversa virtual.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, referente ao emprego da estratégia educativa de roda de diálogos virtuais, ao vivo, pensada e realizada por uma Equipe de Programa de Residência multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC), das categorias de Fisioterapia, Nutrição e Psicologia com ênfase na população idosa, enquanto estratégia multiprofissional de enfrentamento a pandemia do COVID-19, uma vez que garante ao indivíduo continuidade do cuidado.

O relato de experiência, segundo o Instituto de Ciências da Vida, da Universidade Federal de Juiz de Fora [2017] é um texto que descreve precisamente uma dada experiência que possa contribuir de forma relevante para sua área de atuação.

Segundo este instrutivo de elaboração de relatos de experiência [2017], ele apresenta as motivações ou metodologias para as ações tomadas na situação e as considerações/impressões que a vivência trouxe àquele (a) que a viveu.

.Foram realizadas 7 rodas de conversa nos período de fevereiro a junho de 2021 com em média 50 idosos de um Programa Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI) de Teresina – Piauí. As atividades ocorreram uma vez na semana, com duração de duas horas, e foram realizadas pela plataforma Zoom.

Inicialmente, para o levantamento de temáticas que fossem parte da real necessidade do grupo correspondente ao público-alvo, foi perguntado aos mesmos o que eles entendiam que era necessário dialogar com os profissionais de saúde que estavam propondo a roda. A partir dessa provocação, foram sugeridos temas tais como Incontinência Urinária, Autocuidado, Higiene de sono, Nutrição nos distúrbios do sono, Fibromialgia, Anemia, entre outros.

As rodas que aqui propõe-se relatar foram então organizadas por residentes das categorias já citadas, supervisionadas por duas docentes tutoras do programa, fomentando-se, assim, a construção de um espaço educativo interprofissional, pautado na promoção da saúde, problematização de situações cotidianas e possibilidades de reflexão de ações para transformação de realidades.

A roda de conversa era organizada em momentos, desde acolhimento, exposição dialogada, e interação com as participantes, com espaço para sugestões, dúvidas, relato de experiências e discussão coletiva.

Trabalhar no formato virtual com idosos, demandou das residentes uma articulação para realização de um roteiro fazendo-se o emprego de metodologias ativas, dinamizadas e lúdicas, de acordo com bases científicas. Com isso notou - se que este tipo de ação e contato por meio de plataformas digitais superou as expectativas, supriu-se a demanda esperada de participantes.

O acolhimento geralmente era feito com uma música, poema ou pergunta disparadora. Essas ferramentas servem como disparadores de reflexões para os idosos acerca de suas vivências pessoais em conexão com o tema abordado, assim promovendo novas construções e perpetuação de saberes pautados nas experiências particulares. Após o momento expositivo, as residentes abriam o espaço para o diálogo, se tornando um momento crucial para a construção das trocas de saberes.

Resultados

As atividades educativas virtuais podem ser potentes para proporcionar a discussão ampliada dos temas abordados, levando a uma participação considerável do público-alvo, provendo um maior conhecimento e um olhar mais amplo acerca de temas tão importantes que precisam ser corriqueiramente levantados e discutidos, permitindo ao público refletir sobre a importância da adoção de modos de vida e cuidados que favoreçam a saúde e uma melhor qualidade de vida na terceira idade, principalmente em vista ao atual momento vivenciado da pandemia da COVID-19.

Devido à pandemia do novo coronavírus, estratégias como a utilização dos meios digitais estão cada vez mais inseridos no contexto de saúde. A necessidade da continuidade de levar educação em saúde a população de forma segura, e considerando os elevados índices de mortalidade relacionados a essa doença, é dever e responsabilidade dos profissionais da saúde a realização de ações que visem a continuidade das ações para promoção e prevenção a saúde. Couto *et al.* (2017), descreve que no âmbito da saúde do idoso, existem diversos programas e protocolos na atenção básica que proporcionam amplo atendimento a este público. E a educação em saúde ocupa grande espaço nas estratégias de promoção, prevenção e tratamento dos agravos a saúde. Desta forma, garantir a promoção de informação efetiva em tempo oportuno e com qualidade.

O trabalho remoto com o público de idosos exigiu dos organizadores das rodas um planejamento que incluiu a intenção de construção de espaços pensados para a construção de vínculos, participação ativa do público, desafiando os participantes a deixarem o lugar de passividade da escuta para a ativa participação na construção do diálogo. Isso fez com que o profissional de saúde fosse provocado a deixar sua zona de conforto para seguir em busca metodologias ativas, alternativas lúdicas, artísticas, proporcionando a si mesmo ampliar seu escopo de possibilidades de ações educativas, que também são, em si, formas de produção do cuidado em saúde.

Dessa forma, a equipe percebeu que as ações realizadas por meios de plataformas digitais, ao vivo, podem surpreender e serem, sim, espaços potentes de comunicação clara e eficaz, participação ativa, questionamentos sobre o cotidiano destes idosos, troca de saberes científicos e populares e ampliação do conhecimento para todos

os envolvidos. Vivências como as destas rodas, podem formentar ainda a possibilidade de criação de espaços de transformação na vida de pessoas que entendem que é possível realizar mudanças nas situações de comportamentos/estilos de vida que denotam vulnerabilidade de condições de saúde. Concordando com isso, Souza *et al.* (2005) reforça que alguns fatores relacionados ao estilo de vida que são modificáveis, podem ser contidos e moderados através da promoção de uma educação em saúde baseada em orientações claras, de forma lúdica, consistentes e apropriadas, atitudes estas propagadas através de movimentos como ações educativas virtuais.

Na perspectiva problematizadora da teoria freiriana, o saber popular se alia ao saber científico de saúde para formar um novo saber, que resultará na compreensão do que é a saúde, doença, autocuidado, qualidade, vida e outros, de forma ampliada e contextualizada, levando em conta a compreensão estrutural dos seus reais problemas sociais (SOUZA *et al.*, 2017). Os movimentos de ação-reflexão estão inseridos no processo dialético freiriano quando se assume o pressuposto de que a educação compreende a autotransformação dos seres humanos, promovendo a postura interferente desses sujeitos no contexto onde estão inseridos (FREIRE, 2002).

Na perspectiva do trabalho em equipe, é importante ressaltar que estas ações foram importantes para a formação dos profissionais de saúde envolvidos em sua construção, tendo em vista que possibilitou o diálogo, troca de olhares e perspectivas entre diferentes categorias profissionais, permitindo que os saberes fossem entremeados, tecendo-se assim uma trama produzida a partir de diversas mãos que se uniram para levantar com as pessoas uma bandeira única e sólida de que todos tem o mesmo lugar e importância na roda, não havendo hegemonia de saberes profissionais por categoria, mas um trabalho de doação, aprendizado interprofissional e dedicação para olhar e cuidar de si e do outro de forma horizontal.

A experiência de planejar, organizar e implementar esta ação mediou uma aproximação com o papel profissional do Fisioterapeuta, Nutricionista e Psicólogo enquanto membro de uma equipe multidisciplinar e interdisciplinar, ressignificando e sintetizando os saberes sobre a temática. Resultado este que coincide com o trabalho desenvolvido por Da Silva *et al.*, (2015), onde os autores afirmam que a educação em saúde além de despertar na comunidade, por meio da originalidade das ações, o interesse de conhecimento e meios de prevenção, vem para trabalhar a esfera

multiprofissional devido à colaboração de todos os envolvidos, corroborando, assim, a importância da ação conjunta dos diversos saberes profissionais da saúde, com a finalidade de proporcionar um cuidado qualificado de toda a população.

A utilização do modo digital pode ter sido uma ferramenta que quebrou as barreiras de infirmação, possibilitando a disseminação de conteúdo para os idosos. É perceptível como os momentos proporcionam a este extrato da sociedade uma maior socialização e compartilhamento de angústias e êxitos no dia-a-dia. Dentro do próprio grupo, alguns participantes mostraram-se satisfeitos com a qualidade das atividades propostas e declaram constantemente a necessidade de dar uma continuidade na parceria entre a residência multiprofissional e a UNATI.

Desse modo, pode-se perceber que as rodas de conversa representam uma metodologia que pode contribuir para a formação da autonomia dos sujeitos, proporcionando a comunicação efetiva e promovendo a continuidade do cuidado. E caracteriza-se como uma ferramenta eficaz para estimular o isolamento social, devida a pandemia do novo coronavírus e a promoção da saúde.

Portanto, como trata-se de uma experiência individual, apresentando-se unicamente a percepção de uma vivência, os resultados não podem ser generalizados, sendo esta a principal limitação do estudo. Contudo, o estudo contribuiu para a importância da utilização de plataformas digitais à promoção da saúde do idoso.

Ademais, a participação em ações de educação em saúde proporciona aos profissionais residentes uma maior percepção sobre a importância da criação de vínculos e acolhimento dos usuários em suas necessidades de saúde. Logo, em decorrência da pandemia por COVID-19, a atividade educativa virtual foi importante à capacitação das profissionais residentes. Sugerindo que a discussão possa ser ampliada e que, novos estudos e ações sejam realizados.

Considerações Finais

Diante da experiência exposta nesse estudo, foi observado como o público idoso devido ao isolamento social da pandemia COVID-19, teve que se readaptar e aprender as novas formas de comunicação e cuidado em saúde, pelo meio virtual. E da mesma

forma, os profissionais da saúde tiveram o desafio de se reinventar e promover saúde por meio de ações no online.

Descrever essas experiências exitosas, é uma maneira de proporcionar a comunidade acadêmica mais estudos e estratégias para o promover a saúde na terceira idade por meio das tecnologias, como também oportuniza uma maior visibilidade para que os gestores e outros profissionais da saúde possam expandir esses serviços para além de um cenário pandêmico, tendo em vista que eles são benéficos para a população. Conclui-se então sobre a relevância desse estudo para a superação de uma visão de promover saúde para além do consultório, a qual na posterioridade essa forma virtual, possa ser inserida e apresentada para os profissionais da saúde desde de sua formação até em seu campo de trabalho.

Referências

BRASIL . Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde . Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde. Brasília: MS; 2006.

COUTO, Vanessa Brito Miguel et al. “Além da Mama”: o Cenário do Outubro Rosa no Aprendizado da Formação Médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 41, n. 1, p. 30-37, 2017.

DA SILVA, Juliana Rafaela Andrade et al. Educação em saúde na estratégia de saúde da família: percepção dos profissionais. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 28, n. 1, p. 75-81, 2015.

FELIPE MCP, MELO RHV, VILAR RLA. Roda de conversa: diálogo que (re)orienta a práxis. In: Brasil. Ministério da Saúde. II Mostra nacional de produção em saúde da família: trabalhos premiados. Brasília: **Ministério da Saúde**; 2006. p.193-202.

FREIRE P. **Pedagogia do Oprimido**. 63ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2020.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 45ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 9.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA VIDA. Departamento de Nutrição. Instrutivo para Elaboração de Relato de Experiência. Estágio em Nutrição em Saúde Coletiva. Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF - Campus Governador Valadares, 2017.

MOURA, Adriana Ferro; LIMA, Maria Glória. A Reinvenção da Roda: Roda de Conversa, um instrumento metodológico possível. Universidade Federal da Paraíba. **Revista Temas em Educação**, v. 23, n. 1, p. 95, 2014.

ROSA, Carlos Mendes et al. RODA DE CONVERSAS COM IDOSOS: O DIÁLOGO COMO TERAPIA. **Capim Dourado: Diálogos em Extensão**, v. 3, n. 1, p. 120-132, 2020.

RUMOR, Pamela Camila Fernandes et al. A promoção da saúde nas práticas educativas da saúde da família. **Cogitare Enfermagem**, v. 15, n. 4, p. 674-680, 2010.

SAMPAIO, Juliana et al. Limites e potencialidades das rodas de conversa no cuidado em saúde: uma experiência com jovens no sertão Pernambucano. **Interface: Comunicação Saúde Educação**, v. 18, n. 51, p. 1299-1312, 2014.

SOUZA, Aline Corrêa de et al. A educação em saúde com grupos na comunidade: uma estratégia facilitadora da promoção da saúde. **Revista gaúcha de enfermagem**. Porto Alegre. vol. 26, n. 2, p. 147-153, 2005.

SOUZA; CADETE. Roda de conversa: ferramenta pedagógica para a compreensão dos problemas alimentares contemporâneos, **Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales**, v. 10, p. 1 – 15, 2017.